

IPCA* : Alimentação e Bebidas (A&B) - Agosto de 2017
Índice de Preços ao Consumidor Amplo: variação e contribuição para a formação do índice geral, por setor.

Grupos	Variação (%)					Contribuição para formação do IPCA	
	no mês***			2017**		Ago/16	Ago/17
	ago/16	jul/17	ago/17	No ano	12 meses	(em p.p.)	(em p.p.)
Alimentação e bebidas	0,30	(0,47)	(1,07)	(1,56)	(2,01)	▲ 0,08	▼ (0,27)
<i>Alimentação no domicílio</i>	0,36	(0,81)	(1,84)	(3,68)	(5,19)	▲ 0,06	▼ (0,30)
<i>Alimentação fora do domicílio</i>	0,18	0,15	0,35	2,50	4,28	▲ 0,02	▲ 0,03
Transportes	0,27	0,34	1,53	1,01	3,08	▲ 0,05	▲ 0,27
Habitação	0,30	1,64	0,57	4,09	4,88	▲ 0,05	▲ 0,09
Saúde e cuidados pessoais	0,80	0,37	0,41	4,86	6,78	▲ 0,09	▲ 0,05
Despesas pessoais	0,96	0,36	0,29	2,61	4,25	▲ 0,10	▲ 0,03
Vestuário	0,15	(0,42)	0,29	0,92	2,33	▲ 0,01	▲ 0,02
Educação	0,99	(0,02)	0,24	6,80	7,15	▲ 0,05	▲ 0,01
Artigos de residência	0,36	(0,23)	0,20	(0,82)	(1,63)	▲ 0,02	▲ 0,01
Comunicação	(0,02)	(0,02)	(0,56)	0,81	1,35	▼ (0,00)	▼ (0,02)
Índice geral	0,44	0,24	0,19	1,62	2,46	▲ 0,44	▲ 0,19

» IPCA

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de agosto ficou em 0,19%, resultado menor do que o verificado em julho de 2017 e agosto de 2016. A expectativa do mercado era de uma inflação de 0,39% para este mês, segundo levantamento do Banco Central. No ano (janeiro a agosto), o acumulado foi de 1,62%, o menor para esse período desde a implantação do Plano Real (1994). Para os últimos doze meses, verificou-se uma desaceleração, para 2,46%, o que corresponde a menor variação acumulada em 12 meses desde fevereiro de 1999 (2,24%).

» Destaque

Segundo divulgado pelo IBGE, em agosto, dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, “Alimentação e Bebidas” (-1,07%) e “Comunicação” (-0,56) apresentaram queda nos preços entre julho e agosto. Entre os demais, destaca-se o grupo “Transportes” (+1,53%), com 0,27 ponto percentual (p.p.) de impacto no índice do mês, anulando o impacto negativo do grupo Alimentação. Os combustíveis, com variação de 6,67%, foram o maior impacto individual no índice do mês. O litro do etanol ficou, em média, 5,71% mais caro. Já a gasolina subiu 7,19% em razão do aumento na alíquota do PIS/COFINS em vigor desde julho e da política de reajustes de preços dos combustíveis. Dentro do período de coleta do IPCA de agosto, foram anunciados 19 reajustes de preços da gasolina que, acumulados, resultaram em um aumento de 3,40%.

» Alimentação e Bebidas

Pelo quarto mês consecutivo, o grupo dos alimentos teve queda (-1,07%), entre as razões podemos destacar a safra recorde. Os alimentos para consumo em casa recuaram 1,84%, após a queda de 0,81% de julho. Os destaques foram: feijão-carioca (-14,86%), tomate (-13,85%), açúcar cristal (-5,90%), leite longa vida (-4,26%), frutas (-2,57%) e carnes (-1,75%). Já a alimentação fora, que havia ficado 0,15% mais cara em julho, subiu 0,35% em agosto. Com exceção das regiões metropolitanas de Belém (-0,79%) e de Curitiba (-0,54%), as demais tiveram variações positivas entre 0,03% (Belo Horizonte) e 2,49% (Salvador). São Paulo apresentou alta de 0,08%.